

O Grã-Fino e o Boiadeiro  
Cacique e Pajé

(intro) E7 A E7 A

A  
Quase caiu na armadilha o boiadeiro de palavra  
E7 A  
Porque o pai da ricaça uma surra lhe jurava  
D A7 D  
Certo dia distraído passeando pela praça  
E7 A (E7 A)  
Entrou no bar do grã-finos pra tomar uma cachaça.

A  
Nesse dia o diabo entrou na casa da reza  
E7 A  
Mas quando o homem não deve sua consciência não pesa  
D A7 D  
Ali estava o grã-fino em uma mesa sentado  
E7 A (E7 A)  
Quando viu o boiadeiro caminhou para o seu lado

A  
Foi dizendo para o moço hoje chegou o seu dia  
E7 A  
Agora a história termina do jeito que eu queria

D A7 D  
Batendo a mão na cintura arrancou um parabelo,  
E7 A (E7 A)  
O grã-fino e o boiadeiro ali tiveram um duelo

A  
O cidadão nessa hora veio encontrar a derrota  
E7 A  
Numa laçada de reio chegou a virar cambota  
D A7 D  
Boiadeiro de palavra foi cortando ele na guasca  
E7 A (E7 A)  
Cada cambada que dava do couro tirava lasca

A  
O grã-fino derrotado que nem galo sem poleiro  
E7 A  
Era o pai da ricaça que casou com boiadeiro  
D A7 D  
Ela quis fazer bonito, mas o caso ficou feio  
E7 A (E7 A)  
Além da filha careca o velho dançou no reio